

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Outubro de 2016

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

**Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
(interino)**

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Eulina Nunes dos Santos

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Cláudio Mendes de Alcântara

Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE OUTUBRO/2016

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,64% em Outubro

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,64% em outubro, ficando 0,38 ponto percentual acima da taxa de setembro (0,26%). Os últimos doze meses foram para 6,37%, resultado superior aos 5,98% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. Em outubro de 2015 o índice foi de 0,27%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em setembro fechou em R\$ 1.014,80, em outubro situou-se em R\$ 1.021,25, sendo R\$ 531,49 relativos aos materiais e R\$ 489,76 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,10%, caindo 0,49 pontos percentuais em relação à taxa do mês anterior (0,59%). Já na parcela da mão de obra, a variação de 1,23% mostrou aumento de 1,33 ponto percentual em relação ao mês anterior (-0,10%). De janeiro a outubro deste ano os acumulados estão em 2,97% (materiais) e 9,47% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 3,51% (materiais) e 9,62% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

A Região Norte, com 1,63%, ficou com a maior variação regional em outubro. As demais apresentaram os seguintes resultados: 0,16% (Nordeste), 0,81% (Sudeste), 0,84% (Sul) e 0,16% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram: R\$ 1.038,04 (Norte); R\$ 940,73 (Nordeste); R\$ 1.073,36 (Sudeste); R\$ 1.045,37 (Sul) e R\$ 1.031,78 (Centro-Oeste).

Pará registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o estado do Pará, com 3,64%, foi o estado que apresentou a maior variação mensal, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 2,25%, e São Paulo, com 1,55%, ambos sob impacto da segunda parcela de reajuste prevista na convenção coletiva.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Outubro/2016 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1021,25	511,27	0,64	6,01	6,37
REGIÃO NORTE	1038,04	517,17	1,63	4,29	5,11
Rondonia	1069,98	596,50	0,02	3,66	4,23
Acre	1118,56	593,77	0,19	4,66	4,10
Amazonas	988,48	483,88	-0,02	-0,70	-0,07
Roraima	1086,22	451,18	0,07	5,89	5,56
Para	1043,61	500,15	3,64	7,27	7,88
Amapa	1015,16	493,07	0,23	2,72	7,02
Tocantins	1053,09	553,64	0,50	4,37	5,82
REGIÃO NORDESTE	940,73	508,19	0,16	5,71	6,07
Maranhão	965,07	508,40	0,36	5,76	6,28
Piauí	954,99	634,61	-0,04	5,53	5,66
Ceará	951,19	549,28	0,08	6,19	6,13
Rio Grande do Norte	881,79	444,47	0,35	1,50	5,78
Paraíba	991,95	548,50	0,43	6,19	6,01
Pernambuco	909,03	486,03	0,14	5,90	6,36
Alagoas	943,39	471,42	0,02	5,85	6,32
Sergipe	905,72	481,34	-0,08	4,84	4,68
Bahia	941,01	497,95	0,10	6,04	6,01
REGIÃO SUDESTE	1073,36	513,72	0,81	7,17	7,33
Minas Gerais	960,22	528,47	0,10	7,71	8,02
Espírito Santo	923,67	512,28	0,07	4,71	4,84
Rio de Janeiro	1146,94	522,69	0,02	6,04	5,98
São Paulo	1123,89	507,65	1,55	7,54	7,73
REGIÃO SUL	1045,37	499,91	0,84	4,54	5,13
Paraná	1013,43	484,67	-0,03	1,72	2,31
Santa Catarina	1125,90	610,01	0,93	6,69	7,14
Rio Grande do Sul	1021,39	463,66	2,25	7,29	8,04
REGIÃO CENTRO-OESTE	1031,78	526,70	0,16	5,74	6,07
Mato Grosso do Sul	1013,92	476,78	-0,22	5,87	6,52
Mato Grosso	1044,61	596,04	0,18	6,55	7,08
Goiás	1016,35	536,86	0,32	6,05	5,77
Distrito Federal	1048,41	463,06	0,15	4,22	4,89

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

NOTA: estes resultados são calculados mensalmente pelo IBGE através de convênio com a **CAIXA** - Caixa Econômica Federal.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ⇨ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ⇨ 2220-6521

E-mail ⇨ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ⇨ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ⇨ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ⇨ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br